

PROMESSA

ACM diz que vai aprovar as reformas

O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), prometeu ontem a empresários reunidos na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI) que o Congresso vai levar adiante a votação de todas as matérias pendentes. "Se a reforma tributária ainda não foi votada é porque o Governo não tem interesse", criticou Antônio Carlos. Segundo o senador, o Governo prefere o Fundo de Estabilização Fiscal (FEF), "que lhe dá um colchão mais cômodo".

Antônio Carlos já se mostrou contrário à aprovação de nova emenda constitucional para renovar até 1999 o FEF, que vence em junho, com o argumento de que o Fundo retira verbas dos Estados e municípios. Sem o FEF, utilizado pelo Governo para

equalizar o Orçamento, o Ministério da Fazenda ameaça cortar R\$ 1,9 bilhão no segundo semestre. O presidente do Senado afirmou também, durante solenidade comemorativa do Dia da Indústria, que o Senado aprovará uma reforma da Previdência "melhor do que fez a Câmara, que deixou falhas imensas".

Os empresários entregaram a ao presidente do Senado uma agenda legislativa com 130 projetos que o setor considera prioritários em 1997. Há um ano a CNI reuniu três mil empresários na cidade para reclamar condições de competitividade ao Governo federal. O presidente da CNI, senador Fernando Bezerra (PMDB-RN), disse que o principal objetivo da agenda industrial é criar condições para a estabilidade da moeda e o crescimento sustentável. Para tanto, avalia a entidade, é preciso perseguir o equilíbrio das contas públicas no longo prazo e a aprovação das reformas constitucionais, a regulamentação da ordem econômica e a redução do Custo Brasil.